



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE PEDAGOGIA

JACIREMA BARRAL DE SOUZA

**O TRABALHO DA/O PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO
ESCOLARES:** a atuação na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Acará/PA

ABAETETUBA/PA
2026

JACIREMA BARRAL DE SOUZA

**O TRABALHO DA/O PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO
ESCOLARES:** a atuação na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Acará/PA

Trabalho de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia, na Faculdade de Educação e Ciências Sociais, Curso de Pedagogia, do Campus Universitário de Abaetetuba.

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Bandeira do Nascimento

Coorientadora: Profa. Dra. Cacilene Moura Bandeira do Nascimento

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S719t Souza, Jacirema Barral de.
O TRABALHO DA/O PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA
EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES: a atuação na Secretaria
Municipal de Meio Ambiente de Acará/PA / Jacirema Barral de
Souza. — 2026.
21 f.
- Orientador(a): Prof. Dr. Sergio Bandeira do Nascimento
Coorientação: Prof. Dra. Cacilene Moura Bandeira do
Nascimento
Trabalho de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará,
Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de Educação do
Campo, Abaetetuba, 2026.
1. Pedagogia. 2. Educação Ambiental. 3. Espaço Não-
formais. I. Título.

CDD 370

JACIREMA BARRAL DE SOUZA

O TRABALHO DA/O PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES: a atuação na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Acará/PA

Trabalho de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia, na Faculdade de Educação e Ciências Sociais, Curso de Pedagogia, do Campus Universitário de Abaetetuba.

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Bandeira do Nascimento
Coorientadora: Profa. Dra. Cacilene Moura Bandeira do Nascimento

Aprovado em: ___ / ___ / _____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr. Sérgio Bandeira do Nascimento
Orientador – FAECS/UFPA

Prof^ª. Dr. João Paulo da Conceição Alves
Membro interno – FAECS/UFPA

Prof^ª. Dra. Cacilene Moura Bandeira do Nascimento
Membra Externa – SEDUC/ UNAMA

ABAETETUBA-PA
2026

RESUMO: Este trabalho analisa a atuação do profissional da pedagogia em espaços não-formais de educação, com foco na experiência desenvolvida na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Acará/PA. O objetivo central foi compreender as vivências e contribuições desse profissional, destacando possibilidades e desafios de sua prática. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório-descritivo, utilizou entrevistas como instrumento de coleta de dados e aplicou a técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciam que o profissional de pedagogia ao atuar em espaços administrativos e socioambientais, amplia o campo de trabalho da profissão e fortalece a educação ambiental como política pública e prática social. Sua formação, articulada a saberes interdisciplinares, possibilita o desenvolvimento de competências voltadas à mediação educativa, gestão de projetos e mobilização comunitária. Conclui-se que a inserção do pedagogo em ambientes não escolares reafirma sua relevância na promoção da sustentabilidade e na construção de uma sociedade mais crítica e responsável.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia; Educação Ambiental; Espaços não-formais;

ABSTRACT: This study examines the role of pedagogues in non-school environments, focusing on the experience at the Municipal Secretariat of Environment of Acará/PA. The main objective was to analyze the experiences and contributions of a pedagogue working in this context, highlighting possibilities and challenges. The research was qualitative and exploratory-descriptive, using interviews and content analysis as methodological procedures. The findings show that pedagogues, when engaged in administrative and socio-environmental spaces, expand the professional scope of Pedagogy and strengthen environmental education as both public policy and social practice. Their training, combined with interdisciplinary knowledge, enables competencies such as educational mediation, project management, and community mobilization. It is concluded that the presence of pedagogues in non-school environments reaffirms their relevance in promoting sustainability and building a more critical and responsible society.

KEYWORDS: Pedagogy; Environmental Education; Non-school spaces;

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA.....	8
3. A PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS: a formação inicial e a atuação do educador em contextos não escolares.....	10
4. O PROFISSIONAL DA PEDAGOGIA NO DIÁLOGO DE SABERES: conectando o conhecimento científico e o saber tradicional em ações educativas em espaços não formais de educação.....	11
5. VIVÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DA PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES.....	16
6. CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	20
APÊNDICES.....	21

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo trata sobre a atuação do profissional da pedagogia em ambiente não-escolar, mais particularmente na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Acará, situada na Travessa São Severino, Bairro Aterro do Flamengo, localizada no município de Acará – PA, que denomina-se como responsável principal pela organização ambiental do Município. A instituição é considerada um dos espaços onde são desenvolvidos relevantes projetos socioculturais educativos relacionados a Educação Ambiental – EA da cidade, regiões rurais e comunidades ribeirinhas.

É importante ressaltar que a Educação Ambiental “vem se consolidando como um importante instrumento de política pública voltado à promoção da sustentabilidade, da cidadania e da preservação dos recursos naturais” (Ferreira; 2025; p.15). Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Acará se configura como um espaço privilegiado para a materialização dessas políticas, pois nela se desenvolvem projetos socioculturais e educacionais voltados à Educação Ambiental, alcançando tanto a cidade quanto comunidades rurais e ribeirinhas.

Assim nesta pesquisa partimos de reflexões baseadas no relato de um profissional que atua como pedagogo fora do ambiente escolar. Utilizamos entrevistas com esse sujeito para compreender as práticas desenvolvidas por profissionais da área em espaços não institucionais. Nesse cenário, a pesquisa investiga a docência extraescolar, recorrendo à experiência do participante para analisar a atuação pedagógica nesses novos contextos.

Segundo Nascimento e Moraes (2013, p.40), “cabe ao pedagogo à docência das múltiplas disciplinas circunscritas no desenho curricular deste nível de ensino”. a partir dessa premissa, observa-se a polivalência do pedagogo no contexto escolar; no entanto, a práxis pedagógica contemporânea transcende os muros da escola, inserindo-se em múltiplos setores sociais. Apesar dessa amplitude profissional permitida pela licenciatura, indagamos-nos se os currículos de graduação instrumentalizam adequadamente o estudante para tais desafios, o que denota a necessidade de maior aprofundamento teórico e prático sobre a formação para espaços não escolares.

O percurso investigativo deste estudo iniciou-se nas reflexões teóricas da disciplina de Pedagogia em Ambientes não escolares, do Curso de Pedagogia do Campus de Abaetetuba, Polo Universitário do Acará, seguidas de revisão bibliográfica. Para a análise empírica, elegeu-se como objeto de pesquisa a Secretaria Municipal de Meio Ambiente local. Assim a coleta de dados baseou-se em relatos orais de um profissional da pedagogia atuante no setor, cujas

experiências foram fundamentais para analisar a atuação deste profissional em ambientes não-escolares.

Nesse cenário, o objetivo geral deste trabalho é analisar as vivências e contribuições de pedagogos que atuam em espaços não escolares, partindo do relato de um profissional inserido em uma Secretaria de Meio Ambiente. Como objetivos específicos, busca-se: investigar as atribuições e atividades desempenhadas pelo pedagogo no referido órgão; identificar como sua formação contribui para a prática profissional; e analisar as competências e habilidades exigidas em ambientes não escolares, com ênfase em contextos administrativos e socioambientais.

A escolha do tema possui dimensão pessoal e social à medida que, como pedagoga em formação e residente no município de Acará, percebo que minha trajetória acadêmica e profissional está diretamente vinculada às necessidades locais. O interesse em compreender a atuação da/do profissional de pedagogia fora do espaço escolar nasce da minha vivência e da percepção de que a educação é um processo contínuo, que se estende para além dos muros da escola e se manifesta em diferentes contextos sociais. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente representa um espaço privilegiado para aplicar os conhecimentos pedagógicos, contribuindo para práticas educativas voltadas à conscientização ambiental e ao desenvolvimento sustentável da comunidade.

No âmbito acadêmico, investigar a atuação do pedagogo em espaços não escolares amplia o campo de estudo da Pedagogia, demonstrando que sua função não se restringe ao ensino formal. A pesquisa sobre esse tema permite compreender como os saberes pedagógicos podem ser aplicados em políticas públicas, projetos socioambientais e ações de educação comunitária. Além disso, contribui para a produção de conhecimento científico sobre práticas pedagógicas inovadoras, fortalecendo a identidade profissional do pedagogo e valorizando sua inserção em diferentes espaços sociais.

2. METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratório-descritiva, utilizando entrevistas como instrumento de coleta de dados. Na etapa inicial do estudo consistiu em reflexões e debates entre os membros do grupo de pesquisa para a definição e delimitação do *locus* de análise.

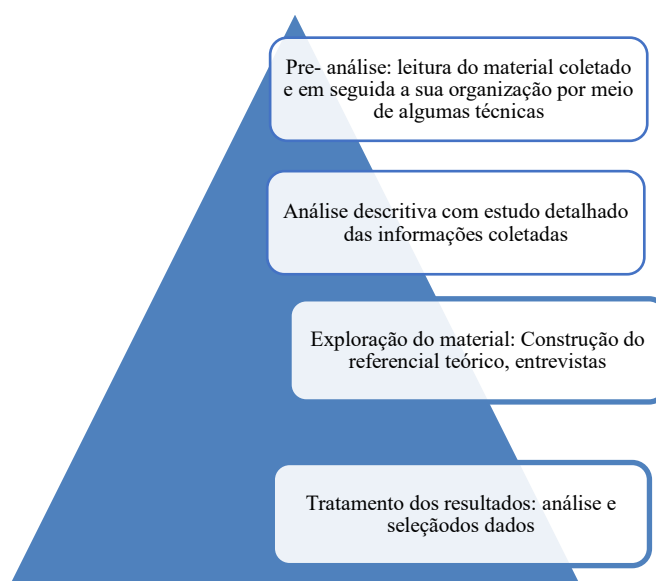
Nesse sentido o sujeito da pesquisa foi um pedagogo que atua na Secretaria Municipal de Meio Ambiente da cidade do Acará. O profissional atua neste ambiente há mais de 20 anos, tendo iniciado sua carreira em ambientes escolares e posteriormente sendo lotado nesta

Secretaria local em razão de sua formação. Nesse cenário a coleta de dados realizou-se em julho de 2025, nas dependências da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. A escolha do local visou garantir o conforto e a naturalidade do participante que antes do início dos procedimentos, assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Como técnica de investigação, adotou-se a entrevista semiestruturada, que permite acessar as vivências subjetivas dos informantes, cabendo ao pesquisador atuar como mediador do diálogo. A questão norteadora do estudo foi: **quais são as vivências do profissional da pedagogia na Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Acará/Pa?**

Para o tratamento dos dados, aplicou-se a técnica de Análise de conteúdo, estruturada em três fases fundamentais: a pré-análise (leitura flutuante e organização do material); a descrição analítica (estudo detalhado das informações orientado pelas hipóteses); e a interpretação referencial, na qual se busca estabelecer conexões entre os dados empíricos e a teoria fundamentadora. Este desenho de pesquisa é descrito na triangulação metodológica na imagem a seguir:

Imagem 1: Tratamento dos dados



Fonte: Elaborado pela autora, 2026

Assim a representação da imagem 1 sintetiza a triangulação dos dados, demonstrando o rigor metodológico aplicado. Desta forma, o esquema elucida não apenas o caminho percorrido, mas também a validação cruzada necessária para garantir a confiabilidade dos resultados obtidos.

3. A PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS: a formação inicial e a atuação do educador em contextos não escolares

No Brasil a educação é um direito humano básico, normatizada por relevantes legislações, sendo a principal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) a qual estabelece que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. É importante ressaltar que a própria LDB traz a compreensão de que a educação não se restringe ao espaço escolar, mas também se configura como um processo social mais amplo, que ocorre em diferentes ambientes e situações da vida cotidiana.

Nesse sentido, Brandão (2007, p.09) afirma que “ninguém escapa da educação, em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós nos tornamos sujeitos da educação”. Essa perspectiva evidencia que a educação é um fenômeno que se realiza em múltiplos espaços e formas, não se limitando ao ensino formal. Assim a aprendizagem é concebida como um processo contínuo e que se faz presente em todas as dimensões da vida social, o que exige profissionais preparados para atuar em diferentes cenários.

A partir dessa concepção, o campo de atuação do profissional de pedagogia se amplia significativamente. Anteriormente no âmbito tradicional verifica-se que a atuação docente foi historicamente vinculada ao espaço escolar, entretanto Libâneo (1999) destaca que este o profissional da pedagogia possui uma atuação ampla, sendo um profissional qualificado para atuar em variados campos educativos, atendendo às demandas socioeducativas decorrentes das novas realidades sociais, das tecnologias emergentes e das transformações culturais. Isso significa que sua atuação não se restringe à sala de aula, mas se estende a empresas, hospitais, ONGs, associações comunitárias e órgãos públicos. O licenciado em pedagogia, nesse sentido, torna-se mediador de processos educativos que contribuem para a formação integral do sujeito em diferentes contextos.

O ambiente não escolar, assim, se configura como espaço legítimo de práticas pedagógicas. Nesse cenário Frison (2004; p.5) reforça que “na escola, na sociedade, na empresa, em espaços formais ou não formais, estamos constantemente aprendendo e ensinando”. Essa afirmação rompe com a ideia de que a escola é o único lugar de educação, reconhecendo que o processo educativo é contínuo e se manifesta em diferentes contextos. A educação não escolar, assim, assume papel fundamental na construção da cidadania e na formação de sujeitos críticos e participativos.

É importante ressaltar que atuação do pedagogo em ambientes não escolares exige novas competências e habilidades. Nesse cenário, a formação inicial do profissional da pedagogia ganha relevância, pois deve preparar o futuro profissional para lidar com a diversidade de contextos educativos. Como aponta Saviani (2008), a pedagogia, enquanto ciência da educação, precisa considerar as múltiplas dimensões da prática educativa, reconhecendo que o ato de educar se dá em diferentes tempos e lugares. A formação do profissional da pedagogia, portanto, deve ser ampla e crítica, contemplando não apenas conteúdos escolares, mas também conhecimentos sobre políticas públicas, gestão social, educação ambiental, cultura e cidadania.

Essa expansão da atuação pedagógica reforça a importância de se pensar a educação como prática social ampla e plural. Como destaca Libâneo (2001), o pedagogo é responsável por organizar e orientar processos educativos que contribuem para a formação integral do sujeito, seja na escola ou fora dela. Essa responsabilidade exige que o profissional esteja preparado para lidar com diferentes realidades e desafios, desenvolvendo práticas pedagógicas que promovam inclusão, cidadania e sustentabilidade.

É nesse cenário que no município de Acará/PA, por exemplo, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente representa um espaço privilegiado para a atuação pedagógica. Nesse contexto, o profissional da pedagogia pode desenvolver projetos de educação ambiental, promover campanhas de conscientização e orientar práticas sustentáveis junto à comunidade. Sua atuação contribui para sensibilizar a população sobre a importância da preservação ambiental e para fortalecer o compromisso coletivo com o desenvolvimento sustentável.

Assim, a atuação do profissional da pedagogia em espaços como a Secretaria de Meio Ambiente evidencia a relevância desse profissional para além da escola. Ao planejar, organizar e monitorar ações educativas voltadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável, o que contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes, fortalecendo o vínculo entre educação, sociedade e meio ambiente. Essa atuação reafirma a pedagogia como ciência comprometida com a transformação social e com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

4. O PROFISSIONAL DA PEDAGOGIA NO DIÁLOGO DE SABERES: conectando o conhecimento científico e o saber tradicional em ações educativas em espaços não formais de educação

A criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Acará, instituída pela Lei nº 076/2002, representou um marco na organização administrativa do município ao

estabelecer uma pasta específica para coordenar e executar programas e políticas públicas voltadas às áreas ambientais e turísticas. Essa medida desvinculou as funções de meio ambiente da Secretaria de Saúde e as de turismo da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, conferindo maior autonomia e especialização na gestão dessas áreas estratégicas. Sob a supervisão do Poder Executivo, a nova estrutura organizacional passou a centralizar os recursos e ações relacionados ao desenvolvimento sustentável e à valorização do patrimônio natural e cultural local, criando condições institucionais para fortalecer iniciativas que articulam preservação ambiental e promoção do turismo (Acará; 2012)

Posteriormente, a estrutura administrativa criada em 2002 passou por ajustes e foi redefinida pela Lei nº 186/2013, que consolidou a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Acará como órgão de referência na educação ambiental, sendo este o local desta pesquisa. Essa reconfiguração institucional resultou na À Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo (SEMMA/SEMATUR), ampliando seu escopo de atuação e fortalecendo sua missão de coordenar e executar políticas públicas voltadas à preservação ambiental, ao uso sustentável dos recursos naturais e à promoção do turismo.

Assim a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Acará tem como missão coordenar e executar políticas públicas voltadas à preservação ambiental, ao uso sustentável dos recursos naturais e ao fortalecimento da consciência ecológica da população. Sua atuação se dá em articulação com outras secretarias e órgãos estaduais e federais, organizando-se em setores como licenciamento ambiental, fiscalização, defesa civil, educação ambiental e georreferenciamento (Portal da Prefeitura de Acará, 2026).

Nesse sentido foi empreendida a pesquisa de campo neste espaço, na qual foi possível observar a diversidade das equipes técnicas que atuam em múltiplas frentes, envolvendo engenheiros ambientais, engenheiros sanitários, engenheiros florestais, biólogos, gestores públicos e comunicadores sociais. Essa instituição possui diversos setores que possuem atribuições específicas, desde o licenciamento de empreendimentos rurais até campanhas educativas de conscientização, além de fiscalização de atividades ilegais. Essa multiplicidade de funções evidencia o caráter multidisciplinar da SEMMA/SEMATUR, que busca integrar ciência, gestão pública e participação comunitária para garantir a preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade das atividades econômicas locais.

Nesse contexto, o pedagogo desempenha papel fundamental na elaboração de projetos educativos, na mediação de campanhas de sensibilização e na produção de materiais didáticos que traduzem conceitos técnicos em uma linguagem acessível à população. Além disso, apoia a formação de professores e lideranças comunitárias, fortalecendo a transversalidade da

temática ambiental no currículo escolar e promovendo práticas sociais que convertem políticas em ações concretas. Assim, esse profissional torna-se peça-chave para consolidar a dimensão educativa da secretaria, o que reitera a relevância de sua presença na equipe multidisciplinar da SEMMA.

Diante desse cenário foi entrevistado um profissional licenciado em pedagogia, e que atua na secretaria municipal de Meio Ambiente de Acará¹. Inicialmente na entrevista abordou sobre seu processo de inserção na Secretaria de Meio Ambiente o entrevistado destacou “*Minha motivação veio da formação complementar em gestão pública e pedagogia. Essa base permite uma visão ampla e integrada entre educação e políticas ambientais.*” Essa fala mostra que sua inserção não foi casual, mas fruto de uma percepção no sentido de ampliar a sua formação que lhe deu condições de compreender tanto os processos educativos, quanto os administrativos, ampliando sua atuação para espaços intersetoriais.

Nesse sentido sua formação inicial em pedagogia, somada à especialização em gestão pública, proporcionou ao entrevistado uma visão interdisciplinar que se tornou essencial para sua prática profissional junto ao órgão público que atua. O entrevistado destaca que a pedagogia lhe deu ferramentas para compreender o processo educativo em sua dimensão social, enquanto a gestão pública lhe ofereceu instrumentos para lidar com a burocracia e a formulação de políticas. Diante desse processo ele observa: “*A gestão pública me deu ferramentas para entender os processos e aplicar a pedagogia de forma prática*”. Essa integração entre áreas de pedagogia e gestão aponta para a relevância do trabalho interdisciplinar, destacando que a inserção do profissional da pedagogia em uma secretaria de meio ambiente exige competências que vão além da didática escolar tradicional.

Sob tal perspectiva no decorrer da entrevista é citado que sua prática demanda habilidades de comunicação, liderança e organização, fundamentais para dialogar com comunidades ribeirinhas e agricultores familiares. Ele afirma: “*As habilidades de comunicação e organização são fundamentais para que o pedagogo consiga atuar nesse espaço*”. Essa fala evidencia que o profissional da pedagogia precisa ser capaz de traduzir conceitos técnicos em linguagem acessível, além de mobilizar pessoas em torno de causas ambientais e dos interesses comunitários.

¹ O entrevistado não será identificado, em respeito ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual foi garantido a preservação da identidade do entrevistado e a confidencialidade das informações fornecidas. Ressaltamos que o referido profissional é licenciado em pedagogia e em educação física, com especialização em gestão pública municipal.

Essas competências socioafetivas e comunicativas emergem como relevantes no cenário analisado, visto que o pedagogo atua como mediador entre diferentes atores sociais. Conforme o relato do entrevistado, sua atuação envolve diálogo constante com técnicos ambientais, gestores públicos e membros da comunidade, o que exige sensibilidade e capacidade de negociação. Ele observa: “*O pedagogo consegue transformar informações técnicas em práticas educativas que fazem sentido para a comunidade*”. Essa habilidade de mediação confirma a perspectiva de Veiga (1994, p.16) ao apontar que “a prática pedagógica é uma dimensão da prática social que pressupõe a relação teoria-prática, sendo dever dos educadores a busca pelas condições necessárias à sua realização”.

Nesse cenário, observa-se que, embora existam perspectivas promissoras em relação à atuação do profissional da pedagogia, ainda persistem lacunas e fragilidades em sua formação inicial para o exercício em ambientes não escolares. Sobre seu processo formativo o entrevistado reconhece que “*A formação acadêmica nem sempre prepara para os desafios reais de campo. A experiência prática faz muita diferença*”. Essa crítica reforça a necessidade de atualização das práticas pedagógicas e a

[...] incorporação de novas metodologias são essenciais para que os educadores se mantenham preparados para atuar em contextos variados. Essa abordagem assegura que os pedagogos estejam sempre em sintonia com as inovações e demandas do campo educacional (Pereira, 2024, p.13)

Esse cenário aponta que a necessidade de reformulação das matrizes curriculares para incluir conteúdos voltados à educação ambiental e à prática intersetorial. A fala do entrevistado evidencia que, embora a pedagogia ofereça uma base sólida, ainda há lacunas que precisam ser preenchidas para preparar o profissional para contextos diversos.

Diante das lacunas na formação inicial observa-se que o docente buscou uma pós-graduação na área de Gestão Pública e ainda relaciona que adquiriu experiência prática, que permitiu ao profissional da pedagogia desenvolver competências específicas para lidar com os desafios do campo socioambiental. Ele afirma: “*É no campo, na prática, que aprendemos a lidar com as demandas reais*”. Essa percepção reforça a importância de se refletir permanentemente sobre a formação inicial, bem como sobre a necessidade de programas de formação continuada e especializada, capazes de preparar esse profissional para atuar em espaços públicos e comunitários.

A inserção do profissional da pedagogia em espaço de atuação como a Secretaria Municipal de Meio Ambiente também evidencia a necessidade de buscar competências multidisciplinares. O entrevistado relatou que sua atuação envolve desde a elaboração de projetos socioeducativos até a participação em comissões internas, o que exige conhecimentos

em gestão educacional, metodologia da pesquisa e didática aplicada a diferentes públicos. Essa multiplicidade de funções demonstra que o profissional da pedagogia não se restringe ao ensino formal, mas se insere em processos administrativos e comunitários, contribuindo para a construção de políticas públicas ambientais.

Outro ponto destacado pelo entrevistado é a importância da interdisciplinaridade e medida que o profissional atua em conjunto com engenheiros, biólogos e gestores públicos, o que exige capacidade de dialogar com diferentes áreas do conhecimento. Ele observa: *“Trabalhar com equipes multidisciplinares é um desafio, mas também uma oportunidade de aprender e ampliar a atuação pedagógica”*. Essa fala reforça a ideia de que a pedagogia é um campo aberto à colaboração e à construção coletiva.

A fala do entrevistado também evidencia a importância da criatividade e da inovação na atuação do profissional da pedagogia em ambientes socioambientais. É relevante pensar que nestes espaços:

muitas vezes assume a responsabilidade de criar e implementar programas que atendam a objetivos educacionais específicos. Isso envolve a definição de metas, a elaboração de atividades e a avaliação dos resultados. A experiência prática em ambientes variados fornece ao(a) pedagogo(a) uma visão mais ampla sobre como os projetos podem ser desenhados para maximizar o aprendizado e o engajamento dos participantes (Pereira, 2024, p.23)

Diante desse cenário o entrevistado relatou que utiliza estratégias lúdicas e práticas para envolver a comunidade, como palestras, cartilhas educativas e atividades\mobilizações “corpo a corpo”. Grande parte das atividades da Secretária Municipal, objetivam a promoção de uma cultura voltada à sustentabilidade e boas práticas de gestão ambiental. É interessante ressaltar que:

A educação ambiental atua como uma estratégia para promover reflexões e mudanças de comportamento na sociedade, contribuindo para a formação de indivíduos capazes de se tornar agentes de transformação e de desenvolver uma identidade crítica em relação ao meio ambiente, indo além do simples cumprimento de regras (Ferreira; 2025; p.27)

Nesse cenário, observa-se que as ações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente estimulam práticas de sustentabilidade e gestão ambiental responsável, provocando ainda reflexões e mudanças de comportamento. Assim além das competências técnicas e pedagógicas, o entrevistado destacou ainda a necessidade de habilidades socioafetivas, como liderança e mediação de conflitos. Ele afirma: *“Muitas vezes precisamos mediar situações de conflito entre interesses econômicos e ambientais, e o pedagogo tem que estar preparado para isso”*. Essa fala denota que a atuação do pedagógica em espaços não escolares exige não apenas conhecimento técnico, mas também sensibilidade para lidar com questões sociais complexas.

Diante deste cenário a inserção do profissional da pedagogia na Secretaria revela a importância de políticas públicas voltadas à valorização desse profissional, segundo o entrevistado “*É preciso que haja reconhecimento do papel do pedagogo nesses espaços, porque nossa atuação fortalece a cidadania*”. Essa fala ressalta a necessidade de ampliar o debate sobre a função social da pedagogia e de criar programas que incentivem a presença do pedagogo em espaços intersetoriais, uma vez que:

As estratégias de formação continuada para pedagogos(as) que atuam em espaços não escolares devem ser amplas e diversificadas, abrangendo desde cursos de especialização até o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de gestão. Ao adotar uma abordagem contínua e adaptativa, os(as) pedagogos(as) estarão mais bem preparados(as) para enfrentar os desafios desses contextos e promover uma educação inovadora e transformadora (Pereira, 2024, p.32)

A análise das vivências do entrevistado confirma que a atuação do profissional da pedagogia em ambientes não escolares não apenas amplia seu campo de intervenção, mas também fortalece sua função social como educador comprometido com a transformação do meio em que vive. Assim ao promover a educação ambiental, este ator contribui para o desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade mais consciente e participativa.

Nesse sentido, a pedagogia se reafirma como um campo de conhecimento capaz de dialogar com diferentes áreas da sociedade. A inserção do profissional da pedagogia em secretarias de meio ambiente demonstra que sua atuação vai além da sala de aula, alcançando espaços administrativos e comunitários. Diante desse cenário a inserção do pedagogo na Secretaria de Meio Ambiente de Acará revela que sua formação ampliada e suas competências multidisciplinares são essenciais para atuar em contextos administrativos e socioambientais.

5. VIVÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DA PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

Considerando que a atuação pedagógica no ambiente da Secretária Municipal de Meio Ambiente implica ainda em analisar as vivências e contribuições do profissional da pedagogia neste espaço. Nesse contexto a segunda parte desta análise busca compreender as vivências e contribuições do entrevistado neste campo e assim tecer inferências acerca do trabalho pedagógico neste espaço. Na continuidade da entrevista com o profissional o seu relato evidencia como o profissional da pedagogia, ao ocupar um espaço não escolar, amplia seu

campo de intervenção e fortalece sua função social como educador comprometido com a sustentabilidade e a cidadania.

O entrevistado descreve que suas principais funções dentro da Secretaria, envolvem o acompanhamento de projetos de licenciamento ambiental, a participação em campanhas educativas e o envolvimento em comissões internas. Sobre sua função profissional enquanto profissional da pedagogia ele afirma: *“Minha atuação envolve desde o acompanhamento de processos de licenciamento até atividades corpo a corpo com a comunidade. É um trabalho que exige presença e diálogo constante”*.

Diante desse cenário mais uma vez é relevante frisar que a formação deste profissional deve “promover a reflexão sobre o papel do(a) pedagogo(a) como mediador cultural e social, capaz de lidar com questões como inclusão, cidadania e diversidade” (Pereira; 2024; p.33). Além disso a fala do entrevistado á luz do referencial teórico da pesquisa apontam que o profissional da pedagogia não se limita a funções pedagógicas tradicionais, mas se insere em processos administrativos e comunitários.

No que concerne às estratégias pedagógicas utilizadas pelo entrevistado, observa-se que elas revelam sua preocupação em aproximar a população das políticas ambientais. Diante desse cenário, ele relata: *“Adoto estratégias lúdicas e práticas como palestras, construção de ganchos para lixo com materiais recicláveis, cartilhas educativas e atividades diretas com a comunidade. Envolver a população no cuidado do ambiente torna a educação mais eficaz”*. Essa abordagem retoma a necessidade de ações que contribuam com práticas pedagógicas contextualizadas e voltadas para a construção de uma consciência cidadã e ambiental crítica.

Entre os projetos mencionados, destaca-se o Programa de Revitalização de Áreas Degradadas Urbanas (PRADU), que busca transformar espaços abandonados em locais de convivência. Sobre esse projeto o entrevistado enfatiza: *“Acredito que a educação ambiental é capaz de transformar territórios e culturas locais. O PRADU mostra que o pedagogo pode ser um agente de mudança social”*. Essa percepção ressalta a relevância da educação ambiental no desenvolvimento de uma cultura voltada à sustentabilidade e coletividade, á medida que “a Educação Ambiental é um importante via para construção de um pensamento crítico a respeito do agir em seu ambiente” (Araújo; Nascibem; Almeida; 2020; p.169)

Mesmo diante da relevância da educação ambiental o entrevistado chama atenção que estas ações devem ser contextualizadas, de modo que o profissional da pedagogia deva ter em sua atuação uma linguagem clara e acessível, pois se faz essencial para traduzir conceitos técnicos em linguagem acessível, promover campanhas educativas e fortalecer a participação social. Sobre esse cenário o entrevistado aponta: *“O pedagogo consegue transformar*

informações técnicas em práticas educativas que fazem sentido para a comunidade". Essa habilidade evidencia o papel do pedagogo como mediador entre o conhecimento científico e a realidade cotidiana das populações locais. Assim nesse contexto observamos que as ações em:

[...] Educação ambiental têm grande potencial para gerar impactos sociais significativos, ao promover a integração entre a educação formal e não-formal. Em especial, as articulações intersetoriais favorecem a cidadania ambiental, ao ampliar a participação de órgãos governamentais, comunidades escolares, universidades e sociedade civil (Ferreira; 2025; p.27)

Assim a atuação de entrevistado também revela que o profissional da pedagogia pode ser um articulador de políticas públicas ambientais. Ele relata sua participação em comissões internas e projetos de prevenção, destacando: *"O pedagogo ajuda a pensar estratégias que envolvem tanto a gestão quanto a comunidade. É um papel de articulação"*. Essa fala confirma que este ator contribui para integrar diferentes dimensões da política ambiental.

Mesmo diante das perspectivas promissoras, os desafios enfrentados pelo profissional da pedagogia também merecem atenção. O entrevistado observa que muitas vezes há resistência da comunidade ou falta de recursos para implementar projetos. Ele afirma: *"Nem sempre temos apoio ou recursos suficientes, mas a criatividade e a persistência fazem a diferença"*. Essa fala revela que a atuação em espaços não escolares exige resiliência e capacidade de adaptação.

A análise das vivências do entrevistado confirma que o pedagogo, ao atuar em secretarias de meio ambiente, amplia seu campo de intervenção e fortalece sua função social como educador comprometido com a sustentabilidade. Sua experiência demonstra que a pedagogia pode contribuir de forma significativa para a construção de políticas públicas ambientais e para o engajamento comunitário.

Nesse sentido, a atuação do profissional da pedagogia em espaços não escolares reafirma a pedagogia como instrumento de transformação social, e o entrevistado compartilha desta perspectiva e afirma que: *"O pedagogo tem um papel fundamental na construção de uma cultura de sustentabilidade. Nosso trabalho vai além da sala de aula"*. Essa fala sintetiza a importância da presença do pedagogo em ambientes intersetoriais.

Em síntese, as vivências e contribuições do profissional da pedagogia entrevistado demonstram que sua atuação em espaços não escolares é uma estratégia eficaz para promover a educação ambiental, fortalecer a cidadania e contribuir para o desenvolvimento sustentável. A experiência do entrevistado confirma os objetivos deste trabalho, mostrando que o pedagogo, ao se apropriar de saberes interdisciplinares e desenvolver práticas inovadoras, contribui de forma efetiva para a transformação do território e da sociedade.

6. CONCLUSÃO

Considerando que o objetivo central deste estudo consistiu em analisar as vivências e contribuições de pedagogos que atuam em espaços não escolares, a partir do relato de um profissional inserido na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Acará/PA, entendemos que a presença do pedagogo nesse contexto revela um campo de atuação em expansão, que ressignifica a identidade profissional e amplia o alcance da pedagogia para além dos muros da escola.

Os resultados evidenciam que o pedagogo, ao assumir funções em ambientes administrativos e socioambientais, contribui para a construção de práticas educativas voltadas à conscientização e mobilização social em torno da sustentabilidade. Sua formação pedagógica, quando articulada a saberes interdisciplinares e experiências práticas, possibilita o desenvolvimento de competências como mediação de processos educativos, gestão de projetos e promoção de ações participativas junto à comunidade. Essa atuação fortalece a educação ambiental como política pública e como prática social transformadora.

Entretanto, o estudo também revela desafios significativos. A formação inicial em pedagogia ainda apresenta lacunas quanto à preparação para contextos intersetoriais e não escolares, limitando a capacidade de resposta às demandas complexas que emergem em espaços como secretarias municipais. Essa constatação aponta para a necessidade de reformulação curricular, de modo a integrar conteúdos e práticas voltadas às realidades socioambientais e administrativas, preparando o egresso para uma atuação crítica e contextualizada.

Além disso, a pesquisa demonstra que a inserção do pedagogo em espaços não formais contribui para a valorização da profissão, ao evidenciar sua capacidade de dialogar com diferentes áreas do conhecimento e de atuar em políticas públicas. Essa expansão das fronteiras da pedagogia reforça seu papel estratégico na construção de uma sociedade ambientalmente responsável e socialmente justa.

Portanto, compreendemos que a atuação do pedagogo em ambientes não escolares, como na Secretaria de Meio Ambiente de Acará, não apenas amplia o campo de trabalho da profissão, mas também reafirma sua relevância na promoção de práticas educativas voltadas ao desenvolvimento sustentável. A valorização institucional, o investimento em formação continuada e a construção de políticas públicas que reconheçam e fortaleçam esse papel são premissas essenciais para consolidar uma pedagogia comprometida com os desafios contemporâneos e com a transformação social.

REFERÊNCIAS

ACARÁ (PA). **Lei Municipal nº 186, de 2013**. Dispõe sobre a criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Acará.

ACARÁ (PA). Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo. **Estrutura organizacional**. Prefeitura Municipal de Acará. Disponível em: <https://acara.pa.gov.br/portal-da-transparencia/estrutura-organizacional/secretaria-de-meio-ambiente-e-turismo/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

ARAÚJO, Maria Inêz Oliveira; NASCIBEM, Fábio Gabriel; ALMEIDA, Renata Vilarde. **Desvelando as pesquisas em educação ambiental em contexto não escolar**. Pesquisa em Educação Ambiental, v. 15, n. 1, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.18675/2177-580X.2020->

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FERREIRA, Solange Ribeiro. **Práticas educativas e políticas ambientais: a atuação da Diretoria de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba/Pará**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Pará, Faculdade de Educação e Ciências Sociais, Campus Universitário de Abaetetuba, Abaetetuba, 2025.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Pedagogia: identidade e campo de atuação**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2001.

NASCIMENTO, Sérgio Bandeira do; MORAIS, Stela Pojuci Ferreira de. Práticas inconfidentes no ensino de História e na formação continuada de professores para os anos iniciais do ensino fundamental. In.: RIBEIRO, M. E.; CUNHA, D. A.; PEREIRA, E. N. G. (orgs.) **Formação continuada de professores: entrelaçando saberes e práticas inovadoras**. Castanhal/PA: GEPPE, 2013.

PEREIRA, Verônica Flaviana. **A formação do(a) pedagogo(a) para atuação em espaços não escolares**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Ouro Preto, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Departamento de Educação, Mariana, MG, 2024. Disponível em: https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/7485/3/MONOGRAFIA_Forma%c3%a7%c3%a3oPedagogoAtua%c3%a7%c3%a3o.pdf. Acesso em: 20 jan. 2026.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SEVERO, José Luiz R. de L. **Pedagogia e educação não escolar no Brasil: crítica epistemológica, formativa e profissional**. [s.l.: s.n.].

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. São Paulo: Papirus Editora, 1994.

APÊNDICES***Quadro 1.*** Roteiro da Entrevista

1. Qual sua formação acadêmica e como se deu sua inserção na Secretaria do Meio Ambiente?
2. O que motivou sua escolha por atuar em um espaço não escolar, especialmente nesta secretaria?
3. Quais são suas principais funções e responsabilidades dentro da Secretaria do Meio Ambiente?
4. Como sua formação em Pedagogia contribui para a execução dessas funções?
5. Você desenvolve ou participa de projetos de educação ambiental? Poderia descrevê-los?
6. Como você percebe a importância da educação ambiental nas políticas públicas da sua cidade?
7. Que estratégias pedagógicas você utiliza para promover a conscientização ambiental junto à população?
8. Quais os principais desafios que você enfrenta na atuação enquanto pedagogo nesse ambiente?
9. Você acredita que a formação pedagógica atual prepara suficientemente o profissional para atuar em espaços não escolares? Por quê?
10. Quais sugestões você daria para fortalecer a presença do pedagogo em espaços públicos e intersetoriais?